

s trabalhadores foram os principais homenageados na comemoração dos 60 anos de extensão rural e pesqueira e 40 anos de pesquisa agropecuária em Santa Catarina. A data foi marcada com uma sessão especial da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) no dia 7 de março, no auditório da sede da Epagri, em Florianópolis.

O deputado estadual José Milton Scheffer, que solicitou a sessão especial, destacou que o grande diferencial da Empresa é a qualidade dos recursos humanos, "o amor que os funcionários têm pela causa". Scheffer, que é engenheiro-agrônomo licenciado da Epagri, lembrou que o agronegócio é responsável por 30% do PIB catarinense, apesar de a estrutura do governo para o setor custar apenas R\$600 milhões ao ano para os cofres públicos.

O presidente da Epagri, Luiz Ademir Hessmann, lembrou a importância do trabalho de parceria com outras instituições e cooperativas do Estado. "Essas entidades ajudam a Epagri a fazer a diferença na pesquisa e na extensão", sentenciou. Ele também destacou que a Empresa precisa permanecer atenta ao desafio constante de dar respostas objetivas para a agricultura e a pesca em Santa Catarina.

Além das instituições parceiras, a Epagri homenageou 42 funcionários da ativa, escolhidos pelos colegas em eleição direta. Nessa lista entraram profissionais de diversas carreiras, desde operários agrícolas até extensionistas e pesquisadores, passando por cozinheiras, auxiliares administrativos, técnicos em informática e outros.

O secretário da Casa Civil, Nelson Serpa, que representou o Governo do Estado no evento, reconheceu e agradeceu a equipe da Epagri pelo que fez e está fazendo por Santa Catarina. "Fica aqui um estímulo a cada um para que siga desempenhando essa missão e contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos catarinenses", disse.

## **Pioneiros**

Também foram homenageados dois pioneiros da pesquisa e da extensão rural em Santa Catarina: Glauco Olinger, fundador da Acaresc, e José Oscar Kurtz, primeiro presidente da Empasc. Há quase 25 anos essas empresas se fundiram a outras para formar a Epagri.

Glauco lembrou aos atuais funcionários a importância de sempre priorizar a natureza em suas atividades. "O homem nada mais é do que apenas parte da natureza e a parte jamais será mais importante que o todo", ressaltou. Kurtz mostrou-se emocionado com a homenagem. "Fico feliz porque não fui esquecido por vocês", resumiu.

Na cerimônia, a Alesc homenageou, além da Epagri, outras instituições que colaboraram para o desenvolvimento da pesquisa e da extensão rural em SC: Embrapa e Ministérios do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. No evento ainda foram lançados os livros Fragmentos da Extensão Rural e Pesqueira em Santa Catarina — 1956/2016 e Epagri — 40 anos de Pesquisa Agropecuária em Santa Catarina, editados pela Gerência de Marketing e Comunicação da Epagri.

## História

Em 29 de fevereiro de 1956, foi fundado em Santa Catarina o Escritório Técnico de Agricultura (ETA), que deu origem à extensão rural e pesqueira no Estado. A diretoria do órgão foi assumida pelo engenheiro-agrônomo Glauco



Olinger, hoje considerado o pioneiro da atividade no território catarinense. Como o ETA tinha vigência por apenas quatro anos, era preciso criar uma instituição que prosseguisse com os serviços de extensão rural implantados. Para tal finalidade, foi criada a Associação de

Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina (Acaresc).

A pesquisa agropecuária teve início em Santa Catarina em 29 de outubro de 1975, com a fundação da Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária (Empasc). Em 1991, a fusão da Acaresc,





da Empasc e da Associação de Crédito e Assistência Pesqueira de Santa Catarina (Acarpesc) deu origem à Epagri, que reuniu pesquisa e extensão rural e pesqueira num único órgão.

Atualmente a Epagri conta com 1.654 funcionários, 639 enquadrados como extensionistas e 148 como pesquisadores, grande parte deles com mestrado e doutorado. Outras carreiras, como operários rurais, químicos, técnicos de laboratórios, analistas de extensão e agentes administrativos, também estão envolvidas com as funções-fins da Empresa.

Graças à força desse trabalho, Santa Catarina é hoje exemplo de modernidade no campo, sendo o quinto produtor de alimentos do Brasil, apesar de ocupar apenas 1,13% do território nacional. O Estado é líder nacional na produção de cebola, maçã, suínos e moluscos. Também é o segundo maior produtor de arroz e frango do País e detém a segunda maior produtividade de banana. A produção de leite segue uma trajetória de crescimento constante, aumentando a taxas bem superiores à mundial e à brasileira. Grande parte desse resultado se deve ao trabalho de extensão e pesquisa rural e pesqueira desenvolvido nas últimas seis décadas.

